ANNO 58 — NUMERO 5:864 — Quarta-feira, 9 de junho de 1909.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

PARCE SEPULTIS

O *Jornal-do-commercio*, de Lisboa, propõe-se fazer, n'uma bojuda e horripilante serie de artigos a que deu já começo, o estudo critico da dissidencia progressista, que, diz, analisará sob todos os pontos de vista, desde a sua origem, e irá por ahi fóra, atravez dos seculos, naturalmente até á consummação dos ditos, por toda essa longa jornada da vida que o *Jornal-do-commercio* fará para lustre da historia, gaudio da regedoria progressista e desenvolvimento e progresso dos tabacos nacionaes.

A obra que, se não tem a importancia do descobrimento do caminho para as Indias, que immortalisou o Gama, pode, entretanto, levar o auctor ao Capitolio pelo que de grande e de generoso encerra, é dividida em perto de dez capitulos, a saber:

«I A dissidencia e as suas origens.—II A nossa attitude perante a dissidencia.—III A dissidencia nas dependencias financeiras.—IV Nós e a questão dos tabacos.—V A dissidencia e a questão dos tabacos.—VI O incidente parlamentar respeitante ao primeiro relator da commissão de inquerito á administração do reinado anterior.—VII Variedades. — VIII O clericalismo e a sua acção.—IX A nossa subordinação ao sr. José Luciano.»

E' um programma cheio. Temos visto cartazes de variedades theatraes muito menos garridos e phantasiosos.

Este deve dar, deve render. E' vasto e é complexo.

O *Jornal-do-commercio* faz d'esta vez um reclame de valor ao valor dos seus escriptos. Vae augmentar a tiragem e portanto o numero dos seus leitores, que eram já tantos...

Ahi vae ser ferida de morte a dissidencia progressista. E' pela certa. Quanto da sua historia andava occulto nos escaninhos do *Jornal* e pelos bastidores da casa de espectaculos dos Navegantes, quanto virá á rua nas folhas de papel da Companhia-dos-tabacos.

Prepare-se o espectador. O *Jornal-do-commercio* vae dizer da sua justiça. Vae fallar ao paiz. A Europa atonita o escutará. A dissidencia vae morrer ás suas mãos. Rezemos-lhe por alma.

Que o *Jornal* nos permitta ao menos isso, o generoso sentimento de piedade christã que se traduz na prece e nas lagrimas de saudade pelos que vão. A's almas grandes, e a da illustre folha lisbonense não será pequena a avaliar pela bitola da ideia, ficam bem esses sentimentos. Acquiesça ella, e de prompto começaremos a chorar...

CONSELHEIRO JOSÉ D'ALPOIM

O eminente chefe da dissidencia progressista e nosso presadissimo amigo, sr. conselheiro José d'Alpoim, foi na quarta-feira da semana ultima muito felicitado por numerosos amigos pessoaes e politicos, por n'esse dia passar, como dissémos, o seu anniversario natalicio.

Tambem d'aqui felicitamos calorosa e muito cordealmente o illustre estadista, uma das glorias do nosso paiz.

*

S. ex.ª, que tem ultimamente soffrido de rheumatismo, vae felizmente melhorando, o que nos é grato registar.

*

O sr. conselheiro José de Alpoim recebeu d'um cidadão residente em Manaus (Brazil), com uma carta amabilissima para s. ex.ª, a quantia de 40 libras (ouro), com destino ás victimas do Ribatejo.

Mala-do-sul

LISBOA, 8-6 909

Ha ainda quem não creia na substituição das auctoridades. Posso garantir-lhes que se fará, e que para esse districto irá a pessôa a quem já me referi n'uma das minhas ultimas cartas.

Pensou-se ahi, pelo que leio na *Beira-mar*, no sr. Carlos Braga! Foi balão que, como o de Belchior, tão depressa subiu logo desappareceu no espaço para não mais se ver.

O sr. Braga... Nem por graça pensem n'isso.

✕ Reina enthusiasmo entre a colonia aveirense, aqui residente, pela vinda do «Rancho de tricanas do Alboy», que vem precedido de bom nome, a tomar parte nos festivaes da imprensa no Jardim-da-Estrella. Consta-nos que se lhe prepara uma festiva recepção.

✕ Reuniu a assembleia geral ordinaria dos accionistas da «Companhia real dos caminhos de ferro», que foi bastante agitada e cortada de incidentes. Um grupo de obrigacionistas do 2.º grau, com residencia no Porto e composto dos srs. Henrique Kendal, dr. Mario Esteves, José J. Dias da Silva, dr. Barbosa de Magalhães (filho), Sant'Clair e outros, que vieram levantar a questão do pagamento dos juros dos seus papeis, falando acalorada e energicamente os srs. drs. Mario Esteves e Barbosa de Magalhães, mas a discussão ainda não acabou, devendo seguir-se mais outra sessão.

✕ E' positivo que vem para juiz de instrucção criminal o sr. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, magistrado distinctissimo, que já aqui se acha. Foi uma escolha acertada, porque s. ex.ª reune a uma intelligencia clara e lucida, uma grande inteireza de caracter.

✕ Morreu o conhecido juiz, sr. visconde de Rio Sado, que foi ahi em tempo secretario geral, deixando uma valiosa fortuna e varios legados.

✕ O nosso amigo e prestigioso chefe da dissidencia progressista, o sr. conselheiro José d'Alpoim, tem estado detido em casa por causa d'um forte ataque de rheumatismo, o que sentimos muito.

✕ Consta-nos que o sr. governador civil, de accordo com pessôas de alta importancia, trabalha por extinguir completamente a mendicidade nas ruas d'esta capital, no que presta um serviço relevantissimo.

✕ O *Seculo* diz que carece de fundamento a noticia da substituição das auctoridades administrativas, e logo aponta duas condemnadas ao garrote. As *Novidades*, porem, desmentem aquella informação, que julgam errada.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos

Hoje, o sr. João Augusto Regalla.

A'manhã, as sr.as D. Esther de Magalhães Mesquita e Noronha, condessa de Sucena; e o sr. José Maria da Fonseca, Murtosa.

Além, a sr.ª D. Frederica Jorge de Barros Lima d'Azevedo do Rego Barreto; e os srs. Humberto Mendes Corrêa, Porto; e dr. Jayme Dagoberto de Mello Freitas.

● REGRESSOS:

Regressou a Aveiro, vindo do Porto, o nosso illustre amigo, sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, bispo eleito de Angola e Congo.

Como dissémos, s ex.ª foi prégar á festa da Santissima Trindade, sendo a imprensa d'alli unanime em affirmar que produziu um magistral discurso, agradando plenamente á numerosissima e distincta assistencia, que enchia litteralmente o magestoso templo d'aquella ordem.

● ESTADAS:

Estiveram em Aveiro os srs. dr. Alfredo de Magalhães, Padua Corrêa e Barth lomeu Severino, conhecidos escriptores do Porto; Carlos Costa, nosso presado collega do *Jornal de Estarreja*; Accacio Rosa, Avelino de Figueiredo, Henrique da Costa e Matheus Ventura, vereadores da camara municipal; dr. Joaquim Gusmão Calheiros e sua esposa, sendo hospedes de seu irmão e cunhado, o sr. Antonio Calheiros, tenente de cavallaria 7; Vicente Rodrigues da Cruz, proprietario d'Eirol; João Marques Mostardinha, proprietario de S. Bento; Carlos Vaz Pinto, proprietario d'Arouca; José Moreira, proprietario de Mira; dr. Abilio Justiça, distincto medico especialista em Coimbra; revd.os José Augusto da Rocha e João Emygdio Rodrigues da Costa, priores de Ois do Bairro e Cacia; Manuel Maria Amador, chefe de conservação d'obras publicas; Bernardo Maria da Silva, professor da Murtosa; e Manuel Silvestre Junior.

Tambem aqui estiveram, vindos d'Esgueira, onde foram ver seu pae e genro, os srs. drs. José Soares da Cunha e Costa, brilhante escriptor e eximio jurisconsulto, e conselheiro Marques Mano, illustre director geral de instrucção primaria.

Está no seu solar da Gandarinha a sr.ª condessa de Penha Longa.

Está em Aveiro o nosso estimado amigo, sr. Egberto de Magalhães Mesquita, muito considerado encarregado dos serviços florestaes, acompanhado de sua gentil filha.

● PARTIDAS:

Partiu no domingo á noite para Lisboa, d'onde segue hoje para a Madeira, o illustrado director das obras publicas d'este districto e considerado parlamentar, sr. dr. Paulo de Barros, que vae alli n'uma importante commissão de serviço publico.

A demora de s. ex.ª n'aquelle formosissimo pedaço da patria portugueza não vae além dos primeiros dias de julho.

● DOENTES:

Passa bastante incommodado de saude, tendo recolhido á cama, o benemerito sr. conde de Sucena. Ao illustre enfermo desejamos completo restabelecimento.

● VILEGIATURA:

Já regressou do Porto á sua *Casa-natal*, na Feira, o nosso illustre amigo e antigo governador civil d'este districto, sr. dr. Vaz Ferreira.

Passou aqui, ha dias, com destino ao Porto, onde vae visitar algumas escolas, o sr. conselheiro Marques Mano, que deve alli representar o sr. ministro do reino na reunião pedagogica escolar.

Discursos de José Estevam

Pedem-nos a publicação dos seguintes documentos:

Meus caros amigos

Tendo apparecido em jornaes d'Aveiro algumas referencias á publicação dos *Discursos* de meu pae, que eu e os meus amigos vamos fazer, e podendo deduzir-se d'essas referencias que entre nós se tenha suscitado, a tal respeito, algum conflicto de propositos, iniciativa ou direitos, venho, para que todo e qualquer equivoco cesse de vez, pedir-lhes a fineza de me dizerem se são ou não inteiramente exactos os factos seguintes:

1.º—Que, tendo combinado com os meus amigos a reedicção dos *Discursos*, sem a menor participação minha nos lucros, e apenas com uma remuneração, que posteriormente se ajustaria, ao dedicado compilador d'essa obra, o meu amigo Joaquim Simões Franco, eu lhes disse, n'uma das nossas conversas, que tivera a ideia de, em commemoração do centenario, transferir a propriedade dos *Discursos*, que pelas disposições do Codigoc-ivil me pertence, como herdeiro de meu pae, para a Misericordia d'Aveiro, ideia que os meus amigos logo applaudiram e louvaram, e que, n'estas condicções, ficou resolvido entre nós que metade dos lucos liquidados da proxima edição revertessem para aquelle instituto de caridade.

2.º—Que, tendo os meus amigos objectado, e com razão, que á face do mesmo codigo, esse direito de propriedade caducava quando se completassem 50 annos sobre o fallecimento de meu pae, isto é, a 26 de dezembro de 1912, eu respondi que, em todo o caso, até então eu podia dispôr d'um direito, que era incontestavelmente meu, e que, passado esse periodo, confiava em que, pertencendo a propriedade dos *Discursos* a um estabelecimento de beneficencia, nenhum editor haveria que, com prejuizo dos pobres, se aproveitasse do beneficio da lei; e que pelo menos — disso estava eu certo — não seriam os meus amigos que tal fariam.

Muito grato lhes fica pelo favor de sua resposta o

Seu am.º certo e muito obg.º

Luiz de Magalhães

Moreira da Maia,
1909. Maio. 4.

Porto, 4 de junho de 1909.

Ill.mo e ex.mo sr. conselheiro Luiz de Magalhães..

Em resposta á carta de v. ex.ª, confirmamos plenamente que os factos se passaram conforme estão expostos.

Sômos com velha amizade

De v. ex.ª,

amigos muito gratos,

Lello & irmão

Dr. Elmano da Cunha

Falleceu esta manhã, na sua casa de Esgueira, o sr. dr. Elmano da Cunha, aqui muito conhecido e estimado.

Natural de Agueda, vivia ha bastantes annos entre nós, pois o prendiam sobre modoa Aveiro as bellezas da ria em cujas aguas passava dias e noites, nos seus barcos de recreio, de que era o tripulante quasi unico.

Bacharel em direito, advogou com exito por largos annos nos tribunaes da capital, exercendo n'um d'elles as funcções de contador.

Foi eleito deputado por mais de uma vez, sendo a ultima quando subiu ao poder, em 1890, o partido regenerador. Representou então o circulo de Leiria.

Era um apaixonado cultor da musica classica, tocando violoncello com suprema distincção.

Quando em 1864 veio para Aveiro o cadaver de José Estevam, Elmano da Cunha, então estudante de direito, veio aqui representar a academia, e n'essa qualidade fallou no cemiterio conjunctamente com Bento de Magalhães, Bandeira de Mello, Resende Junior e outros.

Era pae dos srs. drs. Cunha e Costa, illustre director do *Mundo*, e João Cunha, esclarecido clinico em Aldegallega, e sogro do sr. conselheiro Marques Mano, director geral de instracção primaria.

A todos apresentamos o cartão dos nossos sentidos pezames.

PRELIOS CASEIROS

O sr. Alvaro... Continua na berlinda o sr. Alvaro.

Já agora, caro *dr.*, havemos de levar a cruzada até ao fim. Não se impaciente.

E' verdade que esse fim ainda vem longe; mas já esteve menos proximo.

O sr. Alvaro, diziamos, continua de oratorio. Os seus remoque, os seus doestos pessoaes das 5.as feiras hão de dar-lhe que fazer ás 4.as e aos sabbados. Tenha paciencia. Amor, com amor se paga.

O sr. organisou uma lista municipal que apresentou ao suffragio dos eleitores... do sr. conde d'Agueda. Incluiu n'ella o nome do sr. Gustavo, que aos eleitores do sr. conde d'Agueda custou a fazer eleger, diga se de passagem.

N'essa eleição, diga-se de passagem tambem, o sr., que não tinha mais que os cinco votos da lenda, contando com o seu, levou a effeito as Africas de que veio fazer gala cá para fóra. Recorda-se?

O sr. Gustavo foi eleito, e aos seus ouvidos começou o sr. a soprar, pelo canudo das discordias, a tempestade que se ergueu logo depois no seio da vereação.

O sr. Gustavo, identificado comsigo, suggestionado pelo sr., conduzido pela sua mão, obedecendo-lhe, obrando por si, timonando como o sr. faria, começou por onde havia terminado a sua derrota anterior. Foi na mesma esteira. Não falhou a um só numero do programma. Navegou nas mesmas aguas. A mais, só se notou, no seu diario de bordo, o libello accusatorio da vereação cessante, em que o sr. collaborou tambem. Não diga que não. Ninguem o acreditará.

Aquella dupla inscripção de verbas, aquella dupla affirmação de dividas, só d'uma dupla assimilação de ideias.

Os srs. entenderam-se para produzir essa... epopeia

Tambem ella por sua vez produziu alguma coisa: a queda, e destruição dos seus planos. Não foi assim?

O sr. Gustavo sahiu. Foi n'um momento lucido. Uma scentelha de razão penetrou na noite do seu espirito, aquella noite de treva que n'elle produzira o seu conselho, a sua intervenção.

O sr. Gustavo viu longe. Comprehendeu os perigos da situação, viu turvos os ares, o mar agitado, os ventos ponteiros, a mastreação rangendo sobre a coberta da nau municipal, e «salve-se quem poder,» exclamou aproveitando uma vaga que o levou a terra.

Toma n'isto o commando o immediato. A marinhagem accorre a facilitar a manobra, a tormenta amaina, e o barco, equilibrado já sobre aguas calmas, recomeça o percurso interrompido. Dobra em maré de rosas o cabo das tormentas asylares, entra no porto d'abrigo das sympathias publicas, clafeta os rombos do descredito em que cahira havia tres mezes, e restaura as finanças por uma linha de conducta que começou de seguir com firmeza e vontade.

Ia assim proseguindo a nau quando o sr. se lembrou de metter de novo a bordo o antigo mareante.

Já sabia o que havia a esperar da volta inopportuna. O sr. conhecia os perigos a que o ia sujeitar.

Nada obstou, porem, a que o fizesse. A satisfação dos seus caprichos, o capricho da sua satisfação, antepol-os o sr. ao bem estar do homem, á tranquillidade d'uma familia, ao progresso e ao desenvolvimento d'um concelho.

Não se causa impunemente um mal geral assim, sr. *dr.*

Tem o sr. de prestar, porisso, perante o tribunal da opinião, que nos fez seu juiz, as contas que não foge a prestar-lhe.

Algum dia havia de chegar-nos a vez de o julgarmos tambem.

Venha cá, sr. *dr.* Sente-se ahi. Ahi tem uma cadeira. Descubra-se e responda.

Sr. sub-delegado de saude! Está em casa?

Vimos convidal-o a erguer-se ámanhã um poucochinho mais cedo e a ir examinar o que se passa nos mercados, onde ha muito não põe os pés.

Se ha incommodo, ex.mo sr., de calos por exemplo, releve a impertinencia e deixe os pés de fóra. Basta que metta o nariz. O nariz e os olhos. Cheire e veja.

E se a saude publica lhe poder merecer uma pequena parcella da muita attenção e do muito cuidado que especialmente lhe recommendam as obrigações do seu cargo, mande inutilisar n'um o peixe

combalido e no outro as fructas apodrecidas.

Não é muito, como vê, o que lhe pedimos hoje. Mas se lhe sobrar o tempo, e como de costume o zelo tambem, ex praie a vista pelo Ilhote e intime a Junta-da-barra a terminar por uma vez com o charco que alli existe.

Fará isso? Ao menos isso, ex.mo sr.

Escreve o sr. Alvaro no seu n.º de 3 do corrente:

«A'cêrca do incidente que houve na sessão da Camara municipal d'este concelho de 26 de maio ultimo entre os srs. presidente e vice-presidente, e a que a imprensa local fez referencia, «commentando-o ao sabor do seu facciosismo», podemos affirmar' etc.»

Não affirme, não affirme nada, sr. *dr.*, que é melhor...

E se a bisca que da sua prosa acima entrelinhamos vem para nós, dever é dizer-lhe que o que aqui fizémos foi dar publicidade ao extracto da acta d'aquella sesão, acta que, lida na seguinte, foi approvada na integra, sendo o sr. presidente o primeiro a lançar-lhe a sua rubrica.

Ella era a pura embora resumida expressão da verdade.

E o lyceu? Ninguem mais pensou na elevação do lyceu a central. Pelo menos não temos dado por isso.

Pois é uma das grandes necessidades locaes e um dos assumptos que mais deve prender a attenção de todos nós.

Voltemos a insistir. Será possivel. Tentemos mais um esforço.

Contava no domingo o *Povo da Murtoza*:

«Em Aveiro dá a Camara municipal espectaculo ao publico em todas as 4.as feiras,

E diz-se que é bem curioso vêr aquillo, pela compenetracão que alguns dos vereadores tomam dos seus papeis, e pelo embaraço que outros sentem ao terem de dizer da sua justiça...»

Vê, sr. *dr.*? Vê, sr. *bacharel*? Vê, sr. Alvaro, os effeitos da sua bella obra?

Então não é uma vergonha aquillo a que o sr. sujeita a victima dos seus despeitos e das suas emolações?

Basta de pressões e de violencias, sr. *dr.* Deixe-a, despedace as algemas a que a ligou, deixe sahir d'alli o sr. Gustavo em boa hora, que póde ver-se forçado a fazêl-o em alguma mais difficil.

Informação local

Folhinha aveirense (1908).—*Dia 9*—O mestre d'obras d'Esgueira, Francisco da Neves, o *Fevereiro*, impressionado por desgostos do seu mister, desfecha tres tiros de rewolver na cabeça, ficando em lamentavel estado.

Dia 10—Faz um calor extraordinario.

A camara resolve recorrer da sentença do auditor que havia julgado má a eleição do seu presidente e vice-presidente.

Fica concluida a nova variante entre a Granja e Espinho para a passagem do caminho de ferro.

Dia 11—Os *Gallitos* iniciam uma subscripção para uma excursão ao Bussaco.

Começam os actos nos estabelecimentos scientificos do Porto, Coimbra e Lisboa.

Cáe á ria, no Canal de S. Roque, um filho d'um empregado do caminho de ferro, que é milagrosamente salvo pelo marnoto Lourenço Vicente Ferreira.

Bombeiros voluntarios. — A benemerita «Companhia dos bombeiros voluntarios» d'esta cidade esteve em festa na segunda-feira, anniversario da benção da sua nova bandeira, havendo de manhã alvorada com salva de 21 morteiros e foguetes. Durante o dia manteve a mesma bandeira içada na séde do seu quartel.

A associação, com louvavel zelo e actividade, tem tido todos os domingos, e continuará a ter nos seguintes, exercicios matinaes, no local do Senhor das Barrocas, com o material de incendios.

Dr. Antonio Emilio de Almeida Azevedo.—Foi effectivamente collocado em Lisboa, no juizo de instrucção criminal, o nosso querido amigo e meritissimo juiz de direito na comarca de Anadia, sr. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo.

Os seus largos recursos intellectuaes, as suas primorosas qualidades de espirito e de caracter e ainda o seu largo tirocinio no quadro da magistratura judicial do continente e ultramar, são o melhor diploma da competencia do illustre funccionario para o desempenho do alto cargo que vae occupar.

Ninguem melhor, muito poucos, raros com os seus meritos e faculdades de intelligencia e de trabalho iriam desempenhar aquellas difficeis mas honrosas funcções.

Folgando de ver como nas instancias superiores começa a fazer-se justiça na selecção dos homens e na escolha de aptidões, felicitamos o novo juiz de instrucção criminal e a cidade de Lisboa pela excellente acquisição que fez.

Revisão. — Mal cuidada, a revisão do nosso ultimo n.º deixou muito a desejar. Desde o primeiro artigo até á ultima noticia, teve o leitor que corrigir. Em desconto dos seus peccados será.

O mar em Espinho.—Disse em tempo o engenheiro Abernethy, quando apresentou o seu plano do porto de Leixões, que os molhes deviam ser separados da costa para não contrariar a corrente N. S., afim de evitar serias consequencias.

A verdade é que os factos comprovam agora o parecer do celebre engenheiro.

A invasão começou em 1889, e n'esse anno a corrente N. S., que segue as costas de Portugal (uma ramificação da grande corrente oceanica «gulf-stream» que do Mexico segue até Spitzbery), foi desviada para oeste pelas construcções do porto de Leixões.

Encontrando, porém, a corrente N. S. foi compellida para leste, e veio exactamente affrontar a praia de Espinho.

Esta é a explicação que vimos dada ao caso por pessoa competente e que um collega lisbonense hontem confirmava.

Instrucção.—O *Diario* publica uma portaria determinando que sejam admittidos ao exame para matricula nas escolas de ensino normal e de habilitação para o magisterio primario os candidatos que completem 16 annos de edade até 31 de dezembro.

Em torno do districto.—As chuvas da semana passada cahiram pelos nossos sitios em tal abundancia, que alagaram varios campos, como os de Albergaria, Agueda, Estarreja e outros, e se não cessa a levada, perder-se-hiam.

Grassa com intensidade a epidemia das bexigas na freguezia de Fornos, da Feira.

Em Azemeis succedeu ao picheleiro, sr. Antonio Ferreira Brandão d'Azevedo, adormecer sobre o balcão após a leitura d'um jornal, á noite.

Bem mal fez. Alguem que espreitava a opportunidade entrou no estabelecimento e descarregou sobre o dorminhoco tal bordoada, que por pouco o não matou.

A camara de Oliveira d'Azemeis pediu ao ministerio das obras publicas um technico para estudar a estrada entre S. João da Madeira e a estação ferrea do Valle do Vouga.

Um operario da fabrica do Gaima, que limpava alli ha dias a engrenagem d'uma machina, ficou com um dedo da mão direita esmagado, sendo necessario amputal-o.

No esteiro da Ribeira d'Aldeia, na nossa ria, um barco que vinha da Torreira carregado de escasso, voltou-se pela força do vento, salvando-se os tripulantes quasi por milagre.

A mulher de Joaquim Ribeiro, cocheiro, de Estarreja, estando a lavar junto á azenha do matadouro, ao ver fugir-lhe alguma roupa, correu para apanhal-a, sendo colhida pela roda do engenho, que a matou instantaneamente.

A infeliz vivia de esmolas e quasi só com ellas sustentava alguns filhos, que ficam entregues ao pae, que é um miseravel.

Para os passeios publicos.—Ao concurso aberto pela camara municipal para o fornecimento de bancos destinados aos jardins e passeios da cidade, concorreram a «Companhia alliança» e a «Fundição de Fradellos», do Porto.

As propostas devem ser abertas na sessão de hoje.

Os nossos «ranchos»—Conta o *Povo da Murtosa* que o *Rancho das Olarias*, que alli foi ultimamente, agradou deveras pela correcção com que exhibiu os seus trabalhos, deixando em todos os assistentes a melhor impressão.

Conferencia.—E' no proximo sabbado, 12, que, a convite da «Associação commercial e industrial de Aveiro», realisa, no *Theatro-aveirense* a sua conferencia sobre a obra e vida de José Estevam, o nosso presado amigo e integerrimo juiz de direito, sr. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo.

Pela imprensa.—Ao *Commercio do Porto*, decano dos jornaes portuenses, enviamos as nossas felicitações pela entrada no 56.º anno da sua util publicação.

Taxas postaes.—As taxas para conversão de vales internacionaes, na corrente semana: franco, 200 reis; marco, 246; corôa, 209; peseta, 190; dollar, 1$050; esterlino, 4$ 3|4.

Pescas.—O rendimento do pescado na costa de S. Jacintho, no mez de maio findo, foi no valor total de 1:792$440 reis, assim dividido por empreza:

Naia e Silva, 1:290$600; Coelho, 328$690; Reis, 60$920; Padre Vieira, 39$120; Rocha, 37$600; Manes, 35$510.

Recebedores.—Já foram recebidos pelo sr. delegado do thesouro d'este districto os pontos que hão-de servir para o concurso dos recebedores de concelho, que deve realisar-se em 5 de julho proximo.

Valle do Vouga.—A Companhia do caminho de ferro do Valle do Vouga inaugurou hoje o seu novo serviço de augmento dos comboyos aos domingos, dias santificados, vesperas d'estes dias, segundas-feiras e posteriores aos festivos, com bilhetes de preços reduzidos.

Assim, haverá de Espinho, aos sabbados e vesperas de dias santos, um comboyo que d'alli parte ás 4-35 da tarde e que chegará a Oleiros ás 4 55, a Paços de Brandão ás 5-3, a S. João de Ver ás 5-17, á Feira ás 5-32, a Arrifana ás 5-44 e a Oliveira d'Azemeis ás 6 12.

Aos domingos e dias santos haverá dois comboyos entre Espinho e Oliveira d'Azemeis, e vice-versa. Partem de Espinho ás 11-30 da manhã e 9-30 da noite, para chegar a Oliveira d'Azemeis á 1-2 da tarde e 11 7 da noite. D'alli sáem comboyos ás 8-45 da manhã e 6-55 da tarde, chegando a Espinho ás 10-22 da manhã e 8-31 da noite.

A's segundas-feiras e dias posteriores aos santificados haverá um comboyo d'Oliveira d'Azemeis ás 3-30 da manhã, passa na Feira ás 4-8 e chega a Espinho ás 5-3.

Estes comboyos admittem passageiros com bilhetes de ida e volta, os quaes pódem aproveitar, para o regresso d'Oliveira d'Azemeis, o comboyo das segundas-feiras e dias posteriores aos santificados.

Banhos do mar e aguas thermaes.—Começa em 15 do corrente, como dissémos já, a venda de bilhetes por preços reduzidos de diversas estações da «Companhia-real» e as linhas combinadas para as que servem estancias thermaes e praias de banhos.

O serviço d'este anno, comquanto quasi identico ao do passado, apresenta varias modificações, que proporcionarão ao publico maior numero de vantagens. Assim, os bilhetes serão válidos para os comboyos rapidos e *Sud-express*, permittindo-se a occupação de logares de luxo mediante as respectivas sobretaxas; venda de senhas de ampliação de praso nas estações de paragem; inclusão das estações de Móra e Aldegallega, nas procedencias do Sul e Suéste, e os destinos de Paço de Arcos até Cascaes para as procedencias das linhas de Madrid Caceres-Portugal e Madrid-Zaragoza-Alicante e estabelecimento de bilhetes de Lisboa R. para Porto (S. Bento).

Ha tambem bilhetes combinados com a Companhia de Salamanca para as estações de Granja e Espinho.

Previsão do tempo.—As previsões de Barto para a presente semana:

A temperatura, que principia a subir no domingo, a tarde, sóbe ainda na segunda-feira, de modo a haver na terça-feira, 8, perturbações atmosphericas, provavelmente violentas, seguidas de abaixamento, de terça para quarta-feira, 9. Depois torna a subir francamente, até á madrugada de sexta-feira, 11. Em seguida, mantem-se geralmente bastante elevada, sem grandes variações, mas com céu coberto ou chuvoso, durante alguns dias.

Desastres.—No domingo de tarde, em Agueda, foi atropelado um velho de nome Martinho Pinheiro, por um automovel guiado pelo *chauffeur* Antonio Ferreira, o «Casaca», d'esta cidade, ficando tão maltratado, que falleceu.

O Ferreira foi preso, mas, sendo afiançado, já regressou ao serviço da «Companhia Martinho Girão, successores», d'esta cidade, onde está empregado.

O «Casaca» é um *chauffeur* seguro, e o lamentavel desastre deu-se em circumstancias verdadeiramente excepcionaes.

Bom é, entretanto, que os automobilistas vão reconhecendo a necessidade de andarem de vagar, não só dentro das povoações mas até fóra d'ellas, afim de evitar d'estas e outras desgraças.

Quantas vezes ahi atravessam a cidade automoveis de fóra em carreira vertiginosa?!

O que succedeu ao «Casaca» succederia ao mais pintado.

A todos, pois, convem ter mão na redea dos fogosos corceis a gazolina.

No mesmo dia foram tambem colhidos pelo comboyo correio, no apeadeiro de Mira, o cautelleiro João Cardoso, romeiro, que vinha do Senhor da Pedra, e o carregador da estação do caminho de ferro d'esta cidade e marido da guarda do passo de nivel de Esgueira, Manuel d'Almeida, que, querendo proteger aquelle, foi tambem apanhado, ficando ambos em tal estado, que morreram logo.

Passeio a Serém.—Vae grande enthusiasmo entre os socios do *Club-dos gallitos* pelo projectado passeio a Serém, no domingo, estando já inscriptos 40 cyclistas, muitos carros e automoveis, demonstrando isto que vae ser uma excursão concorridissima.

Os programmas estão a imprimir e são do genero historico-jocoso, com bastante espirito.

Theatro Aveirense.—Pela companhia do theatro Normal de Lisboa foram hontem representadas a *Anedocta* e a *Pista*, cujo desempenho foi excellente.

Não podemos hoje fazer a nossa apreciação pelo adeantado da hora, reservando-nos para o proximo numero, em que faremos tambem a da *Severa*, que hoje se representa alli.

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senheras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia

Rua do Visconde da Luz, n.º 8

Noticias religiosas

Como dissémos já, realisa-se ámanhã a pomposa festividade do Corpo de Deus, no formoso e antigo templo do Coração de Jesus (extinta Sé)

S. ex.a rev.º o sr. D. João, illustre bispo d'Angola e Congo, acedendo ao convite da camara municipal, cantará a missa, e levará a custodia na procissão, que precorrerá differentes ruas da cidade. O itenerario é o seguinte: Rua da Sé, rua do Passeio, rua Direita, Costeira, Ponte dos Arcos, rua do Caes, rua da Rainha, Praça do Peixe, rua do Sol, Largo da Apresentação, rua de Manoel Firmino, rua do Gravito, Carmo, e volta pela rua do Gravito, rua Manoel Firmino, rua de José Estevam, Entre-pontes, Ponte dos Arcos, rua da Alfandega, rua das Barcas, rua de Santo Antonio e Sé, onde recolhe.

Como prenoticiamos, apresenta-se tambem em publico, reorganisada completamente, a banda da secção *Barbosa de Mayalhães* do *Asylo-escola-districtal*, que tocará de manhã no largo municipal e acompanhará a camara até á egreja, e, depois da missa, d'alli aos Paços do concelho. De tarde toca novamente no largo acompanhando a camara, e encorporando-se no cortejo, que se espera seja numeroso.

Depois de recolhida a procissão a força militar dará as descargas do estylo em frente do governo civil.

Estão-se realisando as piedosas novenas da trezena a Santo Antonio no templo da sua invocação.

O NOVO BISPO D'ANGOLA

A sua apresentação e sagração.—Visita a Roma, e partida para Angola.

O velho *Campeão*, seguindo as normas do moderno jornalismo, enceta hoje uma nova secção—de *entrevistas*, sendo a primeira a que nos facultou o nosso estimadissimo amigo e illustre patricio, sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, bispo eleito de Angola e Congo.

Visitámol-o na sua nova e linda residencia na rua Pimentel Pinto, e recebeu-nos com a galhardia e affabilidade que o caracterisam.

Felicitámol-o pela sua elevação áquella trabalhosa mitra, e disse-nos:

— Uma tal nova confundiu-me e commoveu-me, pois nunca tinha pensado em tal honra.

— Fomos nós, de Aveiro, dos primeiros a sabel-o, e por isso o nosso jornal se apressou a noticiar essa escolha.

— Presumo que á dedicação de pessoas amigas que nunca me esquecem e não a meritos que não possuo, devo o ser lembrado o meu nome. Quando o soube, eu que jámais tive taes aspirações, como v. sabe, escusei-me de tão espinhoso encargo, mas fui por ellas encorajado a acceital-o, e então puz-me á disposição incondiccional do governo. Fui apresentado, e logo acceite pela Santa-sé.

— Em quanto á sagração?

— Tinha immenso desejo que essa festa, que será a maior da minha vida, fosse feita no *berço meu paterno*, mas tive de desistir perante a difficuldade material da estreiteza dos templos da cidade, pois as suas capellas-mór nenhuma d'ellas tem a vastidão necessaria para se realisar uma tal cerimonia. E', pois, em Coimbra, minha segunda patria, a que me ligam saudosas recordações.

— Já tem dia marcado?

— De Roma informam me de que já estão promptas as bullas, mas que ainda faltam certas formalidades burocraticas da parte da nossa embaixada para depois serem expedidas para Lisboa e só após a sua chegada poderei escolher o dia para ser sagrado. Confesso que isso me preoccupa bastante, e estou ancioso porque chegue esse dia para depois me dedicar por completo á minha missão pastoral.

Devo tambem accrescentar que estou confundido com as provas de sympathia e estima que me chegam de toda a parte e que muito me teem penhorado.

— Quem são os prelados que assistem á sagração?

— Sua ex.a rev.ma o sr. Bispo-conde, gloria do episcopado portuguez, a quem voto uma estima que toca as raias da adoração; o sr. bispo de Bragança, que muito respeito e estimo, e o sr. bispo do Algarve, meu illustre antecessor, a quem assim demonstro a minha deferencia. Conto convidar para a festa o maior numero possivel das pessoas a quem me prendem estreitos laços de parentesco e amisade ou que me tem penhorado com as suas attenções.

*

Outros assumptos estranhos á nossa tarefa se apresentaram, e depois fallou-se da sua provavel visita a Roma.

Sua ex.a rev.ma sensibilisando-se, accrescentou:

— Tenho grande empenho em visitar de novo a Cidade-eterna, recordando gratas impressões de pessoas e logares. Irei em breve, para depois poder embarcar ainda no verão para a minha diocese, onde me chamam arduos trabalhos e canceiras, mas estou na firme resolução de trabalhar patrioticamente pelo prestigio da nossa patria e da religião.

— V. ex.a conserva relações com monsenhor Thiago Senibaldi?

— As mais amistosas e cordeaes, e tem-me lá prestado altissimos serviços.

— Qual será o estado da diocese?

— Sei que é muito regular, pois o meu antecessor, que foi um prelado modelo, deixou tudo na melhor ordem e os serviços ecclesiasticos muito bem dispostos; mas consta-me que ha necessidades e questões d'alta importancia que reclamam a minha presença, e o governo não ignora isso, e portanto é urgente partir.

*

O sol mergulhava no mar distante, n'um poente avermelhado, e nós despedimo-nos do bondoso e sympathico antistite angolense, que nos offereceu bizarra e affectuosamente a sua casa, com a mesma bonhomia e sem-cerimonia, como o fazia antes de ser elevado a tão alta dignidade.

Informação estrangeira

Seguros de vidas.—Um jornal publica uma curiosa estatistica de varias pessoas que prudentemente seguraram a vida para que a familia não ficasse em circumstancias precarias. Na cabeça do rol figura o actual pontifice Pio X que, quando arcebispo de Veneza, fez um seguro importante para que não ficasse sem rendimento proprio um instituto de caridade que havia fundado na sua diocese. Seguem-se depois:

O ex-presidente dos Estados-Unidos, Roosevelt, que tem um seguro no valor de 85:000 dollars, ou sejam 85 contos de reis approximadamente; o millionario John Wanausaker que, não confiando muito na sorte e receiando que qualquer revez o empobrecesse, realisou um seguro de 1.500:000 dollars, que é qualquer coisa parecida com 1:500 contos de reis; e as cantoras Gadaki e Schummonds Slinh, que se seguraram respectivamente em 100:000 e 135:000 dollars (100 e 135 contos).

O seguro mais avultado é o que fez Rodman Wamausaker, irmão de John. Como elle tambem riquissimo, mas temendo qualquer revez, segurou-se em 4:000 contos de reis, que a familia recebeu por morte do seu chefe, que deixou ficar uma fortuna collossal.

Os americanos são assim. Nós não só nos não seguramos, como espatifamos quaesquer quatro vintens que possamos juntar...

O calor do sol é que... faz baixar a temperatura.—Sabe o leitor o motivo porque o tempo refrescou em seguida a dois dias d'um calor pavoroso?... Pois nada mais facil. Foi por causa do sol. O calor que d'elle brotou fez descer immediatamente a temperatura. Parece um contracenso, mas não é.

Segundo o illustre Flammarion, que é homem assaz entendido no assumpto, o augmento da radiação solar póde provocar uma diminuição de temperatura no nosso clima por fundir mais rapidamente os gelos polares desprendendo grandes avalanches que, cahindo no Atlantico, abaixam a temperatura até ás proximidades do Gulf Stream, modificando as correntes maritimas e aereas e produzindo ventos d'oeste, frescos, acompanhados muitas vezes de nevoeiros e chuvas.

E' isto o que realmente acaba de dar-se. Noticias do estrangeiro dizem que dos polos se teem desprendido enormes massas de gelo, cahindo no mar blocos formidaveis, do tamanho de montanhas.

O commandante do vapor «Madura» communicou que esteve em grave perigo por causa d'uma avalanche que o surprehendeu em cer-

ta altura da viagem, avalanche que não teria menos de 500 metros de altura por outros tantos de comprido.

Em 1906 produziram-se phenomenos analogos. Em seguida a uns calores insupportaveis, principiaram a soprar ventos asperos, que cortavam. A causa proveio das grandes massas de gelo que se desprenderam, como agora succedeu. Assim, o arrefecimento brusco que sentimos foi produzido por um grande excesso de calor.

Na natureza tudo se explica satisfatoriamente.

O cão tambem se suicida?—O facto que vamos contar parece demonstrar que o tedio da vida tambem cança o animal, especialmente o cão.

Em Paris vivia uma mulher, residente na rua de S. Domingos, que recolheu, por caridade, um pobre cão faminto. Em casa chamavam-lhe simplesmente «Cão». Era um bicho vulgar, feio, que provavelmente toda a gente escorraçara.

O animal affeiçoou-se extraordinariamente á dona e não sahia de junto d'ella, fitando-a com um olhar em que parecia ir uma profunda gratidão.

Ha dias essa creatura morreu, e uma visinha tomou conta do animal. O cão aninhou-se a um canto, abatido e triste, recusando a comida. A espaços descia a escada e ia farejar á porta por onde sahira o cadaver da boa creatura que tão carinhosamente o havia recolhido e afagado. Olhava com um olhar apagado e parecia suspirar. Depois, de novo subia a escada, aninhava-se e não comia.

Em um dos dias ultimos, o animal mexia-se n'uma grande impaciencia. A dona, cheia de carinho, chamava-o, acariciava-o, offerecia-lhe guloseimas. O «Cão», porém, mostrava-se indifferente. Pouco depois, reparando na janella que estava aberta, levantou se, roçou-se pela dona fitando-a com os seus grandes olhos saudosos e, d'um salto, precipitou-se da varanda, indo cahir na rua, com a espinha partida.

Este acontecimento impressionou vivamente a nova dona do animal, e o caso não é realmente para menos. O pobre bicho attentou positivamente contra a existencia. E, segundo parece, não é a primeira vez que um cão se suicida.

O duello equiparado ao suicidio.—Os tribunaes dos Estados unidos acabam de proferir sentença n'um processo ha tempos instaurado contra uma companhia seguradora.

O caso é o seguinte:

A familia d'um individuo, morto em duello, reclamou da companhia o seguro de vidas na importancia de alguns contos de reis. A companhia recusou-se a pagar allegando que a morte em duello não era natural nem produzida por nenhum desastre. Os interessados recorreram então aos tribunaes que acabam de decidir a favor da companhia seguradora, emittindo a opinião de que o individuo que se bate em duello deve ser incluido na cathegoria dos suicidas.

Esta sentença causou grande emoção apesar de, ha muito, os principaes jurisconsultos americanos serem de opinião analoga, isto é, que entre duello e suicidio não ha que distinguir, nos termos do direito.

Esta decisão talvez seja proficua, contribuindo para acabar com a mania das pendencias d'honra que, na America, se suscitam por dá cá aquella palha...

Noticias militares

Foram concedidos 10 dias de licença, do regulamento dos quarteis generaes, ao coronel de infanteria, commandante da 5.ª brigada de infanteria, sr. José de Mello Pereira Vasconcellos, que pela ultima ordem do exercito foi transferido para a nona 9.ª brigada, com séde n'esta cidade.

Foi nomeado commandante da 5.ª brigada de infanteria em Lamego o coronel sr. João de Passos Pereira de Castro.

Sentimos a sua sahida d'aqui, pois é s. ex.ª um perfeito cavalheiro.

Pela ultima ordem do exercito foi promovido a alferes da administração militar e colocado no batalhão de caçadores 3, Valença, o primeiro sargento do districto do recrutamento e reserva n.º 24, sr. Victorino Mario Gonçalves Canelhas, a quem felicitamos.

Pela mesma ordem foi collocado no regimento de infanteria 24, onde já fazia serviço, o sr. Jeronymo de Castro Osorio, illustrado capitão, irmão da apreciada escriptora sr.ª D.ª Anna de Castro Osorio, e como ella tambem distincto literato e cavalheiro muito estimavel, a quem cumprimentamos

Na vaga que deixou o sr. Canelhas no districto do r. e r. n.º 24, foi collocado o primeiro sargento do regimento 24, sr. Sant'Anna.

O "Campeão,, litterario & scientifico

Um bravo de Mindello

O viandante que ahi ha vinte annos caminhasse ao longo da antiga estrada que vae da Regua a Villa Real, e atravessasse a pequena povoação da Palla, era natural que deparasse com um espectaculo que, pela sua simplicidade, talvez lhe não despertasse attenção, mas que ao observador attencioso e investigador seria cheio de curiosidade.

No largo da povoação, mesmo em frente da pequena capella, era frequente vêr-se nas tardes amenas dos fins d'outomno um bando humano que o mais insigne pintor dos tempos da Renascença não se desdenharia de aproveitar, para reproduzir na sua téla.

Assentado n'um tosco banco de pedra o tio Martinho, um velho de figura biblica e patriarchal, com suas barbas de neve a que o sol poente punha uns reverberos dourados, e em volta d'elle um bando de travêssos rapazes, mas que ali defronte do bom velhote estavam socegados como mansos cordeiros, parecendo querer adivinhar-lhe os pensamentos, perscrutando-o intimamente não lhe deixando passar nem uma só de suas palavras.

Dir-se-hia Socrates, minado pela cicuta que em breve lhe arrebataria a exi tencia, fazendo as ultimas observações a seus discipulos á luz esbatida do sol, que descahia para o ocaso.

E' que o tio Martinho sabia e contava muitos e bonitos contos. Oh! os contos, as historias!... Quem ha ahi que não se recorde com viva saudade d'esses tempos d'illusões e de ventura, em que da figura veneranda de nosso avô' ou dos labios finos e trementes de nossa avó, nós ouviamos essas lendas de reis e de fadas, de guerreiros e de bandidos, que ora nos faziam rir com esse riso franco e sonoro dos tempos da meninice.

Era, pois, o tio Martinho o enlevo dos rapazes da povoação que, embevecidos deante d'elle, escutavam com religiosa attenção os seus contos e as suas anedoctas e tambem os seus conselhos e reflexões.

Mas quem era, me direis vós, esse bom velhote, esse tio Martinho que assim fazia as delicias dos rapazes da povoação?

E' complexa a sua historia e d'lla muito terá que aprender todo o homem que ama a sua patria.

Filho de boa familia e de paes abastados recebera uma educação, senão completa e esmerada, ao menos solida e adequada á sua posição.

Intelligente e de sentimentos nobres e elevados, propenso a todas as ideias emancipadoras e libertarias, fôra com verdadeiro gaudio que elle vira nascer na sua patria as primeiras tendencias para uma nova era de resurgimento e de progresso.

Apenas soou o primeiro grito de liberdade, alistou-se cheio de Santo enthusiasmo nas fileiras do exercito libertador De 1826 a 1830 deram-se no nosso paiz as peripecias e factos que ainda andam na memoria de todos, e, em virtude d'isso, Martinho teve de se desfazer de todos os seus bens e como tantos homens illustres viu-se forçado tambem a emigar para o estrangeiro.

Secundou ardentemente de Inglaterra o movimento de reacção contra o governo de D. Miguel, e no dia para sempre memoravel de 8 de julho de 1832 desembarcava tambem ao lado d'esses 7:500 bravos, de que a nossa historia tanto se ufana, nas praias do Mindello.

No cerco do Porto foi de uma coragem e abnegação heroicas, e taes prodigios de valor ahi praticou, que foi condecorado.

Libertada esta cidade, continuou ainda com todo o ardor a campanha, e no recontro de Asseiceira foi quasi mortalmente ferido, tendo em consequencia d'isso de lhe ser amputado um braço.

Até aqui, os feitos illustres d'este valeroso cidadão. A lucta fatricida que por tantos annos encheu de sangue e odio este mal aventurado paiz, terminava pouco depois, mas quem se lembrava ainda do pobre desgraçado Martinho?

Ninguem, absolutamente ninguem.

De terra em terra, encostado ao seu bordão e de saquitel ao hombro, começou a esmolar o pão da caridade, até que um dia, extenuado de fadigas e cansaço, o acolheu um compassivo camponez, de cujo pae elle havia sido companheiro no exilio, e onde o vemos no principio da nossa historia.

N'esta modesta aldeia soube elle insinuar-se no animo de todos e sobretudo captivou as creanças que o estimavam e amavam como se fosse um pae.

E a patria, essa santa mãe, mas que para tantos é cruel e deshumana, não teve *para dar um misero obvlo ao desgraçado Martinho*, que lhe apagasse a fome nos ultimos dias da vida, tendo elle para viver de estender a mão á caridade publica e mendigar o pão da esmola que mitiga dores, mas que jamais deixa de amargar.

José Cesar.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Anadia, 4 de junho.

A noticia de que vae ser nomeado juiz de instrucção criminal o sr. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, causou aqui a melhor impressão. Se sua ex.ª é, um dos juizes mais rectos e cumpridores que conhecemos, é tambem competentissimo para o desempenho escrupuloso de tão difficilcomo elevado cargo. E é de esperar que a nomeação do impolluto magistrado venha, se não a acabar, porque as exigencias são muitas, pelo menos diminuir consideravelmente as innumeras queixas diarias da imprensa, contra as irregularidades, e quiçá abusos, que se praticam a cada passo no juizo de instrucção criminal.

Será mais uma garantia social, e uma gloria alcançada por esse illustre membro da magistratura portugueza.

E' esta a convicção de todos os homens de bem.

Já temos milho. E' mesmo o nosso estimado collega *Jornal d'Anadia* que o assevera. E' o primeiro beneficio do actual governo a esta pobre região.

Acabada, porem, a carestia do milho, é indispensavel terminar com o excesso de vinho, unica fonte da riqueza que a Natureza nos dispensa como remuneração aos nossos muitos e dispendiosos trabalhos.

Muitas são as causas que concorrem para o aggravamento d'esta crise de abundancia, e não se torna muito facil debellal-as ao mesmo tempo. Ha, porem, algumas d'ellas que de prompto, com um certo cuidado do poder central, dando ordens terminantes, poderiam acabar. Ha poucos dias o nosso illustrado collega, o *Dia* trazia um bello artigo ácerca do vinagre consumido em Lisboa, declarando que *todo* esse genero, que tem enormes applicações diariamente, é falsificado!

O vinho, que se gasta tambem o é; os direitos que se pagam por elle são consideraveis. Acabando-se, pois, com as falsificações e diminuindo os direitos, tem-se acabado, em parte, com essa terrivel crise, e a saude publica terá lucrado bastante sem que haja qualquer desfalque na importancia dos direitos, porque do vinho e do vinagre falsificados a fazenda nacional não recebe direitos... creio eu.

Pagando-se, pois, direitos do vinho e vinagre que vão substituir os que se vendem falsificados—e que por isso não pagam direitos—, parece-nos que a fazenda terá compensação vantajosa, embora mesmo os vinicultores possam entrar livremente com os seus vinhos nas grandes cidades, como já dissémos na ultima correspondencia e n'outras.

Experimente se a ver.

A situação é medonha!

Chame o governo para ella a sua esclarecida attenção.

—

Nota.—Recommendamos ao estimado compositor que leia com mais cuidado as nossas insignifiantes correspondencias, a fim de que não fiquem em alguns periodos completamente transtornadas...

A letra de um analphabeto como nós, não será das melhores, mas em todo o caso lê se.

E a nossa linguagem forma sentido, o que nem sempre succede nas correspondencias.

O "Campeão,, nos campos

Vinhos que refervem

Sob esta designação, algumas pessoas fazem frequentemente comprehender doenças que se dão nos vinhos e que se caracterisam pelo desenvolvimento de bolhas gazosas de acido carbonico; porem com este termo deve indicar-se apenas o vinho que não tendo pela fermentação natural desdobrado completamente o seu assucar em alcool, soffreu este phenomeno depois de já ter socegado.

Não é uma doença; é um phenomeno natural, proveniente da falta das condições indispensaveis á continuação do trabalho do fermento alcoolico, o que não poucas vezes é devido á má conducção das fermentações nos lagares, onde o mosto por ter attingido temperaturas elevadas, amuou e ficou doce.

Como tenho recebido muitas consultas sobre vinhos da ultima colheita, com este defeito acho conveniente dar algumas indicações sobre o seu tratamento.

Depois de examinado o vinho, e tendo-se verificado que o phenomeno do desenvolvimento do gaz não é devido a uma doença qualquer, mas simplesmente ao trabalho de fermentação alcoolica, trasfega-se o vinho, arejando-o bastante e passando-o para outra vasilha que, se tiver sido sulfurada, deve estar algum tempo com o borneiro e batoqueira abertos, para que desappareça o gaz sulfuroso existente no seu interior, e seja substituido pelo ar atmospherico; para isto basta apenas meia hora de demora.

A vasilha para onde o vinho for passado, deve ser collocada em local relativamente quente para que o favoreça o trabalho fermentativo que irá dar-se e tudo póde ser auxiliado, addicionando-se por pipa 300 grammas de borras frescas da ultima colheita, de vinho perfeitamente são, nas quaes irão os fermentos que desdobrarão o assucar existente.

A vasilha não será completamente cheia senão quando a fermentação tiver terminado, e até então, o batoque ficará levemente apertado, para que o gaz desenvolvido não tenha difficuldade em sahir.

Como se vê, a operação é muito simples, praticavel por qualquer pessoa, e os resultados obtidos são geralmente o mais satisfatorios possivel.

Por este meio, não só se consegue fazer parar em pouco tempo a refermentação, como tambem fazer desapparecer a graduação alcoolica do mesmo não exceda 15 graus.

Pedro Bravo.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

ARREMATAÇÃO

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 13 do mez de junho corrente, por 11 horas da manhã e nas casas de habitação que foi do fallido Carlos da Silva Mello Guimarães, na rua de Jesus, d'esta cidade, vão á praça para serem arrematados por quem maior lanço offerecer acima das suas respectivas avaliações varios bens mobiliarios e objectos, pretencentes e arrolados áquelle fallido. por virtude da fallencia das firmas Carlos da Silva Mello Guimarães e irmãos, d'esta praça. Pelo presente são citados quaesquer interessados incertos no producto da arrematação.

Aveiro 1 de junho de 1909.

VERIFIQUEI—O Juiz Presidente,
Ferreira Dias
O escrivão do commercio,
Albano Duarte Pinheiro e Silva.

EDITAL

Domingos José Cerqueira, sub inspector escolar do circulo de Aveiro:

PARA conhecimento dos interessados, faço saber o seguinte:

Os srs. professores das escolas officiaes e particulares d'este circulo escolar, que pretenderem propôr alumnos para exame de instrucção primaria do 1.º grau, devem apresentar na secretaria d'esta sub-inspecção, nos ultimos dez dias do corrente mez de junho, as relações d'esses alumnos, com indicação do nome, filiação, edade, naturalidade, residencia e tempo de escola de cada um. Estas relações devem conter tão sómente os nomes dos alumnos na escola do proponente, que ainda não hajam completado 12 annos d'edade; e, quando na mesma escola forem habilitados alumnos de sexos differentes, deve ser apresentada uma relação por cada sexo.

Da mesma fórma procederão os chefes de familia com respeito aos alumnos que hajam recebido ensino domestico.

Os individuos fóra da edade escolar que pretendam fazer exame do 1.º grau, devem requerêl-o no mesmo praso, apresentando na secretaria da sub inspecção o seu requerimento, que deve ser feito em papel commum e conter o nome, filiação, edade, naturalidade e residencia do requerente.

Os individuos residentes n'este circulo escolar, que pretendam fazer exame d'instrucção primaria do 2.º grau, devem requerêl o a esta sub-inspecção, entregando os requerimentos na respectiva secretaria, desde 15 a 30 do corrente.

Estes repuerimentos são feitos em papel commum, devem conter a indicação do nome do requerente, edade, naturalidade, filiação e residencia, e ser assignados tambem pela pessoa que leccionou o requerente, com a declaração de ser professor, pae, parente ou protector.

Os mesmos requerimentos devem ser instruidos com os seguintes documentos sem o que não serão recebidos:

a) Certidão d'edade que prove ter o requerente 10 annos completos em 31 de dezembro proximo futuro;

b) Certificado do exame do 1.º grau, feito pelo requerente;

c) Nota do pagamento da propina de 1$500 reis effectuado na recebedoria do concelho de Aveiro (no verso d'essa nota deve ser escripto o nome do requerente); ou, em substituição da proprina, attestado geral do parocho ou regedor da freguezia, comprovativo de que o requerente é pobre.

Os requerentes que apresentarem attestado de pobreza pódem substituir a certidão d'edade por uma simples declaração do parocho, feita em papel commum, onde se mencione o nome, a data de nascimento, filiação e naturalidade do candidato.

A certidão d'edade e o attestado de pobreza devem ser reconhecidos por notario.

O praso para a entrega dos documentos, tanto os relativos aos exames do 1.º como do 2.º grau, termina em 30 do corrente ás 4 horas da tarde.

Os alumnos d'ensino particular só pódem ser admittidos a exame do 1.º grau, sendo propostos por professores inscriptos nos termos regulamentares; análogamente, só estes professores podem assignar requerimentos dos candidatos ao exame do 2.º grau.

Aveiro e secretaria da sub inspecção escolar, 1 de junho de 1909.

O sub-inspector,
Domingos José Cerqueira

Bilhetes postaes illustrados

AS ultimas novidades e aos preços mais vantajosos. Só se vendem aos revendedores.

Peçam preços e condições a L. Affonso Fernandes, rua de Santo Antão, 193 —Lisboa.

Gratificação de 100$000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

PHARMACIA CENTRAL
DE
FRANCISCO DA LUZ & FILHO
Director technico—Augusto Goes
Rua dos Mercadores
AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

Alzira Pinheiro Chaves

PARTICIPA ás suas ex.mas freguezas que já recebeu por completo todo o seu sortido de chapeus enfeitados e por enfeitar, sendo estes modelos reproduzidos das melhores casas de Pariz, assim como recebeu um sortido de flôres e mais artigos proprios para confeccionar os mesmos.

Executa por qualquer figurino que lhe seja apresentado.

Rua da Costeira

(Por cima da pharmacia Aveirense)

AVEIRO

Tambem na mesma casa se recebem tres a quatro hospedes, tendo muito bons aposentos. Preços commodos.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

SENHORA devidamente habilitada encarrega-se da confecção de vestidos e de todos e quaesquer trabalhos tanto em roupa de côr como em bordados a branco. Póde ser procurada a qualquer hora na rua de José Estevam, n.º 22.

ATTENÇAO

Rheumatismo e gotta

Curam-se definitivamente com a

Anticalculose do Doutor Chevreux
com sello **Viteri**

UM FRASCO DÁ ALIVIO; SEIS FRASCOS EFFECTUAM A CURA!

Capsulas, granulado, elixir

Capsulas—Caixa, 2$400 reis
Elixir e granulado—Frasco, 2$100

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

HYGIENE DAS SENHORAS

Todas as senhoras devem, em seguida ás relações sexuaes, lavar-se com o BOCK-SAMOVAR MEDICAL o novo irrigador que permitte manter durante uma hora a temperatura descongestionante de 50°.

FORMOLODOR VEIGNAULD
com sello **Viteri**

que cura todos os corrimentos, as fiôres brancas, purgações, gonorrhéas e evita as surprezas desagradaveis. As senhoras desejosas de ter filhos só devem fazer as lavagens desinfectantes uma hora depois.

1 tubo, 540 reis—Caixa de 10 tubos, 5$000 reis

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$180	3$150
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$300	3$050

Vacuum Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates.....	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta.....	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros.....	» 31$000
» »	Idem com coberta.....	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros.....	» 35$000

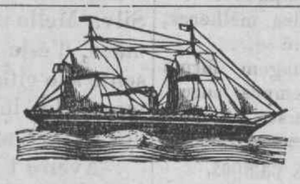
Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**



AGENCIA COMMERCIAL E MARITIMA

LEGALMENTE HABILITADA

DE

Joaquim L. G. Moreira

Agente de todas as companhias maritimas. Venda de passagens para todos os portos do Brazil e Africa. Solicitam-se passaportes bem como todos os documentos para os obter. Tratam-se licenças aos reservistas de 1.ª e 2.ª reservas. Despachos de vinhos e outras mercadorias para todas as partes, etc.

Avenida Bento de Moura (em frente ao Mercado Manuel Firmino)
AVEIRO

Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABRE NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, casino, estação telegrapho-postal, etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: **Grande Hotel, Hotel do Norte** e **Real Hotel do Avellames,** todos elles muito ampliados.

Caminho de ferro até Pedras Salgadas.

Nascentes exploradas: **Penedo, D. Fernando, Gruta Maria Pia, Grande Alcalina, José Julio Rodrigues** e **Penedo Novo.**

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancella velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.ª, Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis d'esta formosa estancia, resolveu só permittir o goso dos seus parques aos hospedes dos mesmos hoteis.

Fabrica de Pirolitos

REABRIU já, continuando o fabrico da saborosa e util bebida de verão, a conhecida e conceitua da Fabrica de Pirolitos d'Arnellas, que em setembro terminará a laboração do corrente anno e só reabre de novo em abril do que vem.

Aviso aos consumidores.

Estab. Ind. Pharm.
"Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA
(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito geral em Portugal
PORTO—Rua Santa Catharina, 1503

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

Exposição das mais altas novidades para a presente estação, por preços que rivalisam com as melhores casas do Porto e Lisboa.

Saias de baixo, de fino tecido, artigo de réclame a 1$600 reis!!

Sombrinhas claras, de fantazia, desde 800 reis!!

Lindissimo sortido de voiles, cassas, granadines, foulards e outros tecidos d'algodão, desde 160 reis.

Córtes de vestido, ultima novidade, em lã e seda.

Bluzas de renda, tule e guipure, ultimos modêlos.

Enorme collecção de cintos d'elastico e de fantazia.

Enfeites para o pescoço da maior novidade.

Véus automobilistas de gaze, em todas as côres.

Leques, espartilhos, luvas, meias, mitaines, rendas, tules, guipúres, gazes, ruches, plisses, sedas, galões, entremeios, etc.

Enorme sortimento de collarinhos, ultimos modêlos, de puro linho, por preços convidativos.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos

Padaria Bijou d'Aveiro

ACABA de installar-se uma nova padaria na rua do Caes, com todas as condições hygienicas, que fabrica o verdadeiro pão *bjiou*. Este pão, como muitos ex.mos senhores aveirenses devem conhecer, é um pão de fabríco especial que não é azedo.

Além d'este pão, ha outro de mais qualidades. Pão doce, palitos de manteiga, pão ralado, pão de forma, etc.

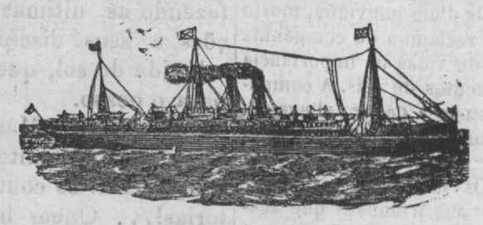
Manda aos domicilios, e tem pão quente de manhã e á tarde.

O seu proprietario agradece a todas as pessoas que o coadjuvarem.

José da Silva Mattos.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AVON, Em 14 de junho
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 28 de junho
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

DANUBE, Em 12 de julho
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 26 de julho
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 38$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 40$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:	EM LISBOA:
TAIT & C.º	JAMES RAWES & C.º
19 Rua do Infante D. Henrique.	31—1.º Rua d'El-rei,

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

Estação de verão

CAMISARIA — GRAVATARIA

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão em cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, pamanás, fustões, etc., etc. Numeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, bluses bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, colletes espartilho, meias, piugas leques, sedas, ruches, tulles, gazes, plinés, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS